

SENTIR (quebra-gelo)

Pensando no que temos ouvido nas últimas semana, reflita: você tem pensado mais “nas coisas do alto” ou “nas coisas da terra”?

APRENDER

O que domina os nossos pensamentos?

No texto de Colossenses 3:1-3, Paulo diz: *“Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas. Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus”*.

Quando ressuscitamos para uma nova vida com Cristo, recebemos a capacidade de enxergar as coisas de um jeito diferente, e, portanto, ao ver diferente, podemos pensar de forma diferente – pensar nas coisas do alto.

Como cristãos nascidos de novo, vivemos tanto na dimensão celestial quanto na terrena. Somos chamados para viver como embaixadores, representando a nossa pátria aqui nesta terra. E fazemos isso quando vivemos de acordo com a Palavra de Deus.

Temos o poder de pensar nas coisas do alto ou nas coisas da terra. O que temos escolhido? Pertencemos ao Reino do Deus, e sempre que escolhemos permanecer no nosso Reino, vivendo da maneira como o nosso Rei nos ensina a viver e enxergando as coisas como Ele enxerga, somos mais que vencedores.

O que são as “coisas da terra”?

Nos versículos seguintes de sua carta aos Colossenses, Paulo descreve o que são as coisas da terra, aquelas nas quais não devemos pensar e as quais não devemos praticar.

*“Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: **imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria. É por causa dessas coisas que vem a ira de Deus sobre os que vivem na desobediência, as quais vocês praticaram no passado, quando costumavam viver nelas. Mas, agora, abandonem todas estas coisas: ira, indignação, maldade, maledicência e linguagem indecente no falar. Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem com suas práticas”** (Cl. 3:7-9).*

Se prestarmos atenção, todas essas coisas estão ligadas aos relacionamentos com outras pessoas. Têm a ver com a maneira como nos portamos diante de Deus e das pessoas.

E as “coisas do alto”?

*“Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda **compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou. Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito. Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração, visto que vocês foram chamados para viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos. Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seu coração. Tudo o que fizerem, seja em palavra seja em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai”** (Cl. 3:12-17)*

Somente alguém que nasceu de novo pode praticar as coisas do alto. Sempre vamos receber influência da terra, mas as nossas reações, as nossas respostas devem ser do alto. Se respondermos às coisas da terra com pensamentos e reações da terra, perdemos a batalha. Nosso poder está em responder com as coisas do alto vivendo num lugar cheio das coisas da terra.

O que acontece quando começamos a pensar nas coisas do alto?

Você se lembra da história de Marcinelo? Ele vivia na Xulingolândia, um lugar habitado por bonecos de madeira, onde cada um recebia adesivos dos outros. Quando realizavam algo bom e tinham atitudes impressionantes, recebiam estrelinhas. Quando não conseguiam fazer as coisas, recebiam bolinhas cinzas. Marcinelo só tinha bolinhas e vivia triste por isso.

Mas, um dia, um encontro com Eli, o marceneiro que criou todos os bonecos, mudou completamente a sua história. Ele entendeu que o que Eli dizia sobre ele era MAIS importante do que o que as outras pessoas diziam e, então, suas bolinhas começaram a descolar, elas não se fixavam mais nele. **Marcinelo aprendeu que o que os outros pensavam dele não definia quem ele era, nem as coisas ruins – as bolinhas – e nem as boas – estrelinhas.**

Muitas vezes, nosso pensamento está tão fixado nas coisas da terra que acabamos nos deixando definir pelo que as outras pessoas pensam de nós, pelo que a cultura diz que é aceitável. Nos esquecemos de que o que o Senhor pensa de nós é o mais importante, Ele é o nosso Criador.

Não fomos feitos para nos sentirmos rejeitados pelas coisas que não conseguimos fazer, e nem para nos sentirmos orgulhosos pelas que conseguimos. Fomos criados para viver como cidadãos do céu nesta terra. Não podemos impedir as pessoas de nos rotularem – de colarem adesivos em nós –, mas quando passamos a valorizar aquilo que Deus fala e pensa sobre nós, esses rótulos não se apegam mais, não grudam!

Cristo habita em nós e é isso que importa (Cl. 3:11)! Ele nunca nos rejeita e sempre está conosco (Is. 41:9-10)!

APLICAR E ORAR (separe entre homens e mulheres)

Quais pensamentos você tem tido sobre si mesmo?

Você tem deixado que aquilo que as pessoas dizem defina quem você e como você se vê? Ou tem se firmado naquilo que o Senhor diz sobre você? Quando esperamos a aprovação das pessoas, sentimos que nunca somos bons o suficiente e a rejeição passa a ser um sentimento constante para nós. Mas o Senhor nos chamou para algo diferente, nos chamou para uma vida firmada naquilo que Ele diz, nos pensamentos dele.

Arrependa-se hoje mesmo de esperar a aprovação das pessoas e busque na Palavra e nos momentos de intimidade com Deus aquilo que Ele pensa sobre você. Ele quer te libertar!

Incentive todos a compartilhar. Esteja atento àqueles que precisam de encorajamento e àqueles que precisam confessar para receber ajuda. Ore por todos.